

PIPOESIA 2023: uma parte de mim é poesia, a outra parte outras artes



CARTA-CONVITE

Uma parte de mim
é só vertigem:
outra parte,
linguagem.

Traduzir uma parte
na outra parte
- que é uma questão
de vida ou morte -
será arte?

FERREIRA GULLAR, em *Traduzir-se*.

O projeto *PIPOESIA* está, neste ano de 2023, em sua 15ª edição e, depois de longo percurso acontecendo sob as manhãs de maio ou sob o prenúncio das chuvas de outubro, agora se bandeia para os ventos de agosto, tempo propício para as pipas. Mas é tempo propício também para a poesia que, por ser múltipla, atravessa chuvas e tempestades; frios e ventos; calor e sol escaldante. Ela é subversiva, contraditória e revolucionária, por sua própria natureza, e dialoga muito bem com todas as artes, num tempo em que a presença desenfreada das tecnologias na vida de crianças e jovens os afasta desses bens culturais, muitas vezes escassos, tanto em sua oferta, quanto em sua procura. Nesse caso, a escola pode (e deve) ser agente importante na democratização do acesso a esses bens. Esta edição do *Pipoesiapropõe*, portanto, conservando o seu caráter brincante e lúdico, uma ciranda pelas artes. Em coro com o questionamento de Ferreira Gullar, apresentado na epígrafe desta carta-convite, pergunta-se: a arte, em suas variações e diferentes formas de expressão, teria o poder de traduzir a nossa multiplicidade e as nossas contradições, como seres de linguagem que somos? Seria ela uma forma de reinvenção da vida? Um modo diferente de ler o mundo? E o papel do artista? E o papel do leitor, do espectador?

O *XV FESTIVAL DE PIPOESIA DO CEPAE-UFG* ocorrerá no período de 14 a 19 de agosto de 2023, com o tema “PIPOESIA: uma parte de mim é poesia, a outra parte outras artes”. Desse modo, o desafio proposto pelo evento, para toda a comunidade, está assim definido: **Como colocar a**

poesia em diálogo com outras artes? Como juntar minha parte poesia com minha parte outras artes? A partir daí, surgirão os nossos trabalhos.

O *PIPOESIA* é um convite a soltar pipas, a brincar, a cantar, a desenhar, a esculpir, a vocalizar poemas, a produzir filmes evídeos, a encenar, a soltar a voz, a fazer peraltagens com o corpo, com as cores, com os movimentos, com as imagens, com a voz. Todos estão convidados a entrar em ação.

Grande abraço,

Célia Sebastiana Silva
Coordenadora do projeto PIPOESIA